

editorial

Apoio necessário

Não há dúvida sobre o impacto que a crise econômica provocada pela pandemia da Covid-19 causou nas famílias que já viviam na pobreza e extrema pobreza no Brasil. A pandemia aumentou ainda mais essas dificuldades para muitos pais e mães. Foram muitos trabalhadores que perderam seus empregos no auge do isolamento físico. E, ainda que os números mostrem que o País começa a dar bons sinais de recuperação, há muita gente que não sabe como garantir o alimento em casa.

E é justamente nesse momento que deve entrar a mão do poder público. Nesse sentido, foi muito importante a implementação do Auxílio Brasil, que garantiu o mínimo ne-

cessário para que muita gente pudesse comer e pagar suas contas básicas. Em um momento de crise, é necessário uma ação emergencial, aquela que traz uma solução para um problema imediato.

No Grande ABC não foi diferente. Muitos trabalhadores em dificuldade tiveram que ser assistidos pelo benefício social. E o dever das autoridades é enxergar, com muita atenção, esse contingente. É lógico que todo agente público trabalha para que cada vez menos pessoas necessitem dessa ajuda emergencial, mas também tem o dever de perceber que, se for necessário, é preciso ampliar esse colchão social.

E é justamente o que o governo fe-

deral vem enxergando nesse momento. Reportagem desta edição do **Diário** traz o aumento de 83,4% nos repasses para famílias beneficiadas pelo Auxílio Brasil nas sete cidades da região a partir de julho. Também mostra a alta entre o número de beneficiados. E ainda há muita gente que precisa dessa proteção governamental.

São 128.954 famílias no Grande ABC, o equivalente a 323.085 pessoas, que precisam dessa mão estendida. E é importante que o governo siga garantindo esse apoio para essas famílias que vivem em situação de extrema dificuldade. Afinal, elas precisam ser cuidadas para que vivam com dignidade.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2